

**O PROGRAMA DE COMPLEMENTAÇÃO DE PADRÕES (STANDARDS COMPLETION PROGRAM)  
COMPILADO POR JOÃO ANTONIO MUNHOZ  
joao.munhoz@bol.com.br**

Em 1974, o NIOSH e a OSHA, em conjunto, iniciaram o desenvolvimento de padrões de saúde ocupacional consistindo-se no Occupational Safety and Health Act de 1970, Seção 6(b) para substâncias com os então existentes Limites de Tolerância (PELs) da OSHA. Este esforço conjunto foi denominado Programa de Complementação de Padrões (SCP) e contou com a colaboração de pessoas de diversas divisões do NIOSH e da OSHA, e de diversas outras pessoas. O SCP desenvolveu padrões para 387 substâncias específicas, com documentação-suporte que continha informações técnicas e recomendações necessárias à promulgação de novas normas de saúde ocupacional. Apesar de que novos padrões não tenham sido promulgados naquela época, estes dados se tornaram a base original para as NIOSH/OSHA Occupational Health Guidelines for Chemical Hazards [NIOSH/OSHA 1981] (Guias de Saúde Ocupacional NIOSH/OSHA para Riscos Químicos [NIOSH/OSHA 1981]).

Como parte do processo de seleção de um respirador para cada norma técnica, foi determinada uma concentração IDLH (IPVS, ou, Imediatamente Perigosa à Vida e à Saúde). A definição de um valor IPVS que resultou durante o Programa SCP foi baseada na definição estipulada na norma 30 CFR 11.3(t). A concentração IPVS foi determinada como sendo *a concentração de um agente contaminante no ar, em que um trabalhador ainda poderia fugir, sem lesões ou sem efeitos irreversíveis à sua saúde, no caso de falha de um equipamento de proteção respiratória (por exemplo, a saturação de um filtro químico ou a interrupção do abastecimento de ar comprimido de um respirador com linha de ar), concentração acima da qual fosse requerido o uso de um respirador "altamente eficiente"*. Ao se estabelecer o IPVS, ou, a capacidade de um trabalhador em fugir sem perda de sua vida ou dano irreversível à sua saúde, foram consideradas também irritações fortes aos olhos ou ao sistema respiratório ou outros efeitos deletérios (por exemplo, desorientação ou falta de coordenação locomotora) que pudessem impedir a fuga. Apesar de que, em muitos casos, a fuga de um local de trabalho em particular pode ocorrer em muito menos de 30 minutos, como um adicional de segurança, os IPVSs foram baseados em efeitos que pudessem ocorrer como consequência de uma exposição de 30 minutos. No entanto, esse período de 30 minutos NÃO significa que o trabalhador possa permanecer nesses locais contaminados por um tempo superior ao necessário, logo após haver falha no seu equipamento de proteção respiratória; de fato, **TODO ESFORÇO DEVE SER CONCENTRADO NO ABANDONO IMEDIATO DA ÁREA !**.

Os IPVSs foram determinados para cada substância durante o Programa SCP numa base caso-a-caso, levando-se em conta os dados disponíveis sobre a toxicidade das substâncias naquela época. Sempre que possível os IPVSs foram determinados usando-se dados de efeitos à saúde de seres humanos expostos por curtos períodos. No entanto, na maioria das substâncias, quando faltava um dado de seres humanos, utilizaram-se dados de toxicidade em animais. Quando estudos de inalação de animais expostos a curtos períodos de exposição (por exemplo, ½ até 4 horas) eram os únicos dados sobre efeitos à saúde disponíveis, os IPVSs foram baseados nos menores valores de exposição que causavam a morte ou efeitos irreversíveis à saúde de cada espécie. Quando os dados de dose letal (LD) de animais foram utilizados, os IPVSs foram estimados na base de exposição equivalente de um trabalhador de peso 70 kg respirando 10 m<sup>3</sup> de ar.

Uma vez que os dados de exposição crônica podem ter pouca importância sobre os efeitos agudos, estes tipos de dados foram utilizados para determinar os IPVSs somente quando não estavam disponíveis dados de toxicidade aguda e somente em conjunto com julgamentos científicos competentes. Num certo número de substâncias, quando não havia disponibilidade de dados de toxicidade humana ou animal, os IPVSs foram baseados por analogia com outras substâncias com efeitos tóxicos similares.

NIOSH = NATIONAL INSTITUTE FOR OCCUPATIONAL SAFETY AND HEALTH – ESTADOS UNIDOS

OSHA = OCCUPATIONAL SAFETY HEALTH ADMINISTRATION